



Site Visit Cajuína

MARÇO 2026

Agenda do Dia

Mensagem de Segurança

Yasmin Trindade de Mendonça (Técnica em Segurança do Trabalho)

Visão Geral do Complexo

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Turnaround

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Construção de Cajuína 3

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Albert Cerqueira Santos (Gerente de Implantação)

Sustentabilidade

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Saída para Visita



Complexo Eólico Cajuína | Mensagem SST

Vida e Segurança

Quando se trata de Vida e Segurança, atuamos com rigor e responsabilidade, pautados nos seguintes princípios da nossa **Política de Sustentabilidade:**



Escaneie o QR Code e Acesse a Política!

A Saúde e Segurança do Trabalho (SST) é um valor central e inegociável na Auren, com foco na proteção de 100% dos seus colaboradores e parceiros. Como parte da **Estratégia de Sustentabilidade 2030**, a companhia estabeleceu metas de zero fatalidades, acidentes graves e doenças ocupacionais, impulsionadas por uma forte padronização cultural e unificação de processos iniciada em 2025.

A governança do tema é sustentada pelo Sistema de Gestão de Segurança, alinhado à **ISO 45001**, que opera através de três barreiras de proteção: física, sistêmica e comportamental.

Princípios e Diretrizes Temáticas de SST

- Incentivar que as práticas de saúde e segurança do trabalho estejam no centro do negócio.
Exemplos: Reforço e Incentivo contínuo da liderança, com as práticas de saúde e segurança.
- Direcionar ações, associadas aos rituais e comunicações de SST, para que fortaleçam a Cultura de Segurança, de maneira que as pessoas reconheçam as práticas de SST da companhia como um valor inegociável.
Exemplos: Diálogos diários de Segurança (DDS), Reunião de Análise Crítica (RAC), Apresentações de Resultados (Coordenações de SST, VPG, Diretoria de SST), Celebração de anos sem acidentes, SIPATMA, Campanhas e comunicações de SST, etc.
- Fortalecer o sistema de gestão de segurança como um facilitador para a disseminação da cultura desejada para a companhia e suas controladas, bem como para integração de novas empresas (M&As).
Exemplos: Disseminação dos POs, Política de Sustentabilidade, Realização de inspeções de SST, Caminhadas de SSMA e Comportamental, Monitoramento de Indicadores de SST, Controle de documentos e requisitos legais, etc.
- Garantir a investigação de eventuais desvios que ocorrerem em nossas operações que tenham colocado em risco, ou gerado qualquer dano aos nossos colaboradores, aos nossos contratados.
Exemplos: Reporte de OPS, Relate! e tratativa dos desvios, Comunicação e investigação de eventos de SSMA.
- Garantir o treinamento e o atendimento das Regras pela Vida em todas as operações e escritórios corporativos da companhia.
Exemplos: Controle de treinamentos Normativos e Comitês de Regras pela Vida.



10 REGRAS PELA VIDA

A implementação das **Regras pela Vida** demonstra o compromisso em prezar pelo **valor da vida**, acima de qualquer prioridade, além de representar um passo importante na direção da estratégia em segurança com foco preventivo, objetivando a **evolução da disciplina operacional em nossas atividades**.

#1

Recuse tarefas em que os riscos não estejam controlados e **comunique imediatamente** todos os acidentes e quase acidentes, inclusive ambientais.



#2

Use os EPIs específicos exigidos de acordo com a Análise Preliminar de Risco (APR), normas existentes e sinalização local.



#3

Inicie atividade com risco crítico* somente após emissão da Análise Preliminar de Risco (APR) e Permissão de Trabalho (PT), além de estar com as capacitações e autorizações obrigatórias válidas.



#4

Realize obrigatoriamente todos os passos de bloqueio antes de trabalhar com fontes de energias perigosas (elétrica, hidráulica, mecânica e pneumática) e, nas atividades com eletricidade, **utilize obrigatoriamente ferramentas e equipamentos que possuam isolamento elétrico**, estejam ensaiados e aprovados.



#5

Mantenha seu cinto de segurança preso ao ponto de ancoragem enquanto estiver trabalhando em altura igual ou superior a 1,8m.



#6

Garanta que as proteções das partes móveis estejam devidamente instaladas, e **jamais realize improvisos**, ao operar máquinas e equipamentos rotativos.



#7

Garanta que a carga a ser movimentada esteja dentro do limite de segurança estabelecido, e **nunca transite ou permaneça abaixo de carga suspensa** ao operar equipamentos de içamento.



#8

Inicie atividade em espaço confinado somente após autorização formal do supervisor de espaço confinado (PET – Permissão de Entrada e Trabalho), com a presença do vigia e avaliação da atmosfera interna.



#9

Dirija sempre usando o cinto de segurança, sem utilizar o celular ou viva voz do veículo, e **respeite rigorosamente os limites de velocidade** e as leis de trânsito.



#10

É expressamente proibida a entrada com armas de fogo ou perfurocortante nas unidades, e **jamais trabalhe sob influência de drogas ou álcool**.



As **Regras pela Vida** são aplicáveis a todos colaboradores (próprios e contratados).

Objetivo de **mitigar ou eliminar riscos de ACIDENTES GRAVES**, protegendo o que temos de mais precioso, as pessoas.

*Riscos críticos

Bloqueio de Fontes de Energias Perigosas | Trabalho com Eletricidade | Trabalho a Quente | Trabalho em altura (>1,8m) | Trabalho com Mergulho e Embarcação | Movimentação e Elevação de Cargas | Escavação (>1,5m), Demolição e Detonação | Uso de Produto Químico | Trabalho em Espaço Confinado | Trabalho com Máquina e Equipamento Rotativo

Quem está conosco hoje



Diretor de Engenharia e Projetos
Savio Da Rós



Diretor de RI
Marcelo Sá



Gerente O&M Cajuína
Bianca Teixeira



Gerente de Implantação
Albert Santos

Agenda do Dia

Mensagem de Segurança

Yasmin Trindade de Mendonça (Técnica em Segurança do Trabalho)

Visão Geral do Complexo

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Turnaround

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Construção de Cajuína 3

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Albert Cerqueira Santos (Gerente de Implantação)

Sustentabilidade

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Saída para Visita



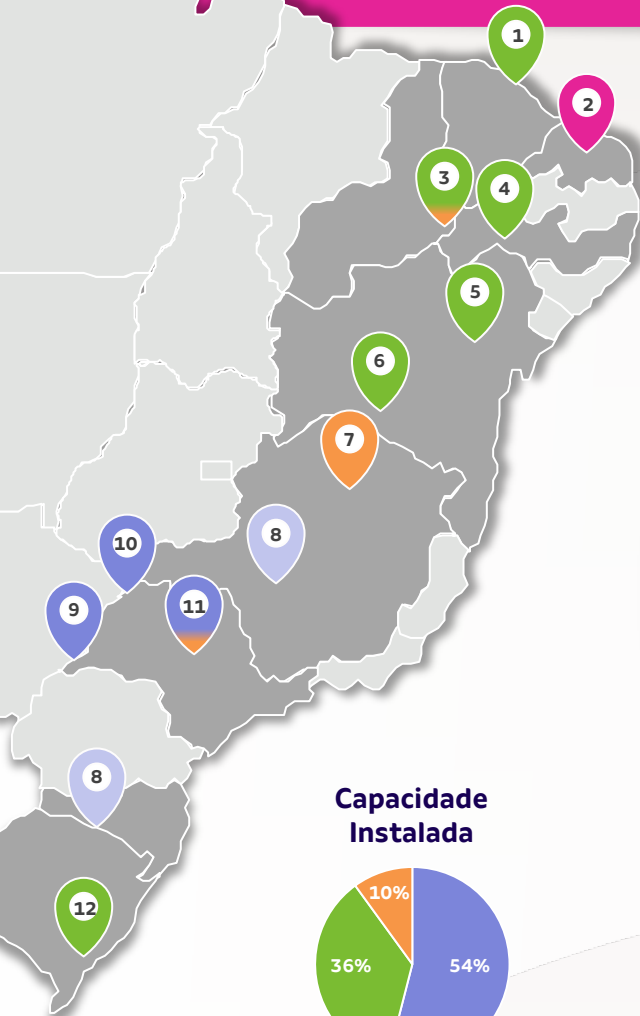
Auren: 3ª maior geradora e uma das maiores comercializadoras de energia do Brasil

8,7 GW
Cap. Instalada Própria

100%
renovável

R\$ 13,2 Bi
Receita Líquida 2025

R\$ 4,0 Bi
EBITDA Aj. 2025



1
EOL Mandacaru

108 MW
Ceará

2
EOL Ventus & Salinas

237 MW
EOL Cajuína

686 MW
Cluster Rio Grande do Norte (923 MW)

3
EOL Ventos do Araripe I & III
EOL Ventos do Piauí I, II & III

1.192 MW
UFV Sol do Piauí I

48 MW
Cluster Piauí (1.240 MW)

4
EOL Caetés

182 MW
Pernambuco

5
EOL Tucano¹

245 MW
6
EOL Alto Sertão II

386 MW
Cluster Bahia (709 MW)

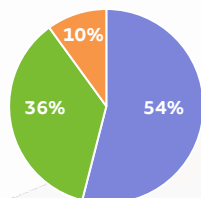
7
UFV Sol de Jaíba

500 MW_{ac}
Minas Gerais

8
UHEs (part. minoritárias)

548 MW
Minas Gerais e Santa Catarina

Capacidade Instalada



■ Hidrelétrica ■ Eólica ■ Solar

9
UHE Porto Primavera

1.540 MW

10
UHE José Ermírio de Moraes (Água Vermelha)

1.396 MW

11
Demais UHEs, PCHs e UFVs no Estado de São Paulo

1.262 MW

328 MW_{ac}

Cluster São Paulo (4.527 MW)

12
EOL Cassino

64 MW

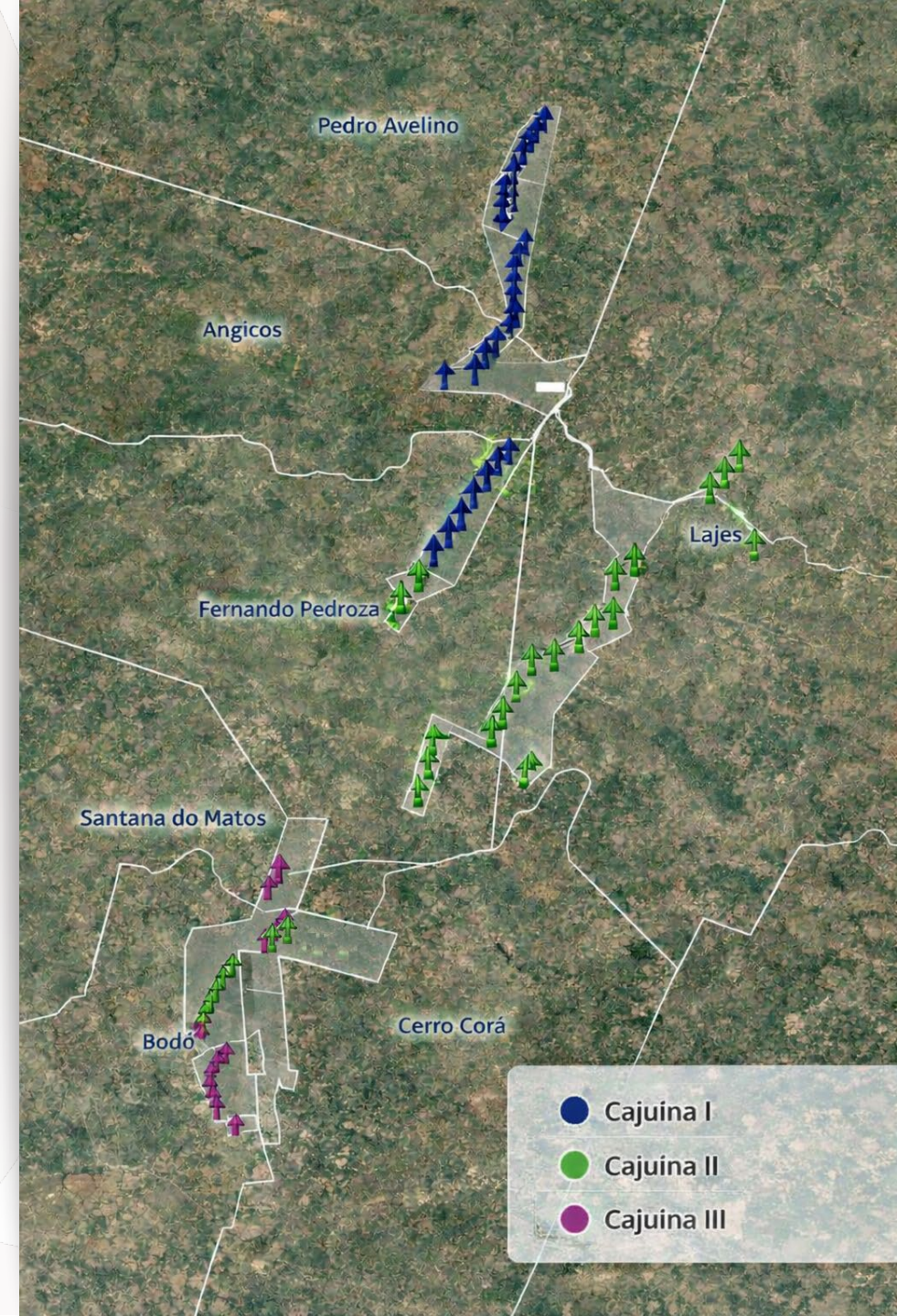
Rio Grande do Sul

1 – Capacidade instalada de Tucano considera 50% da capacidade de Tucano Holding III (77 MW), joint-venture entre Auren Participações e Unipar Carbocloro S.A. (50%/50%). A capacidade instalada total é 155 MW.

Complexo Eólico Cajuína

Após a conclusão de Cajuína 3, o complexo totalizará **797,9 MW de Capacidade Instalada** e **413,8 MWm de Garantia Física**

	Cajuína I	Cajuína II	Cajuína III
Máquina	Nordex N163 5.7MW	Nordex N163 5.7/5.9MW	Nordex N163 5.9MW
Número de Aero geradores	55	65	19
Número de SPEs	7	10	3
Conexão SIN	Açu III (500kV)	Açu III (500kV)	Açu III (500kV)
Capacidade (MW)	313,5	372,3	112,1
Fator de Capacidade (P50)	52,3% (167 MWm)	49,9% (185 MWm)	64,5% (72 MWm)
COD	Fev.2023	Jan.2024	Dez.26 (estimado)
O&M	FSA Nordex (20 anos) 5 full, 15 basic	FSA Nordex (20 anos) 5 full, 15 basic	FSA Nordex (30 anos) 15 full, 15 basic
Final da Autorização	2055	2055	2055
Altura da Torre	120 m	120 m	120 m
Diâmetro do Aero gerador	163 m	163 m	163 m

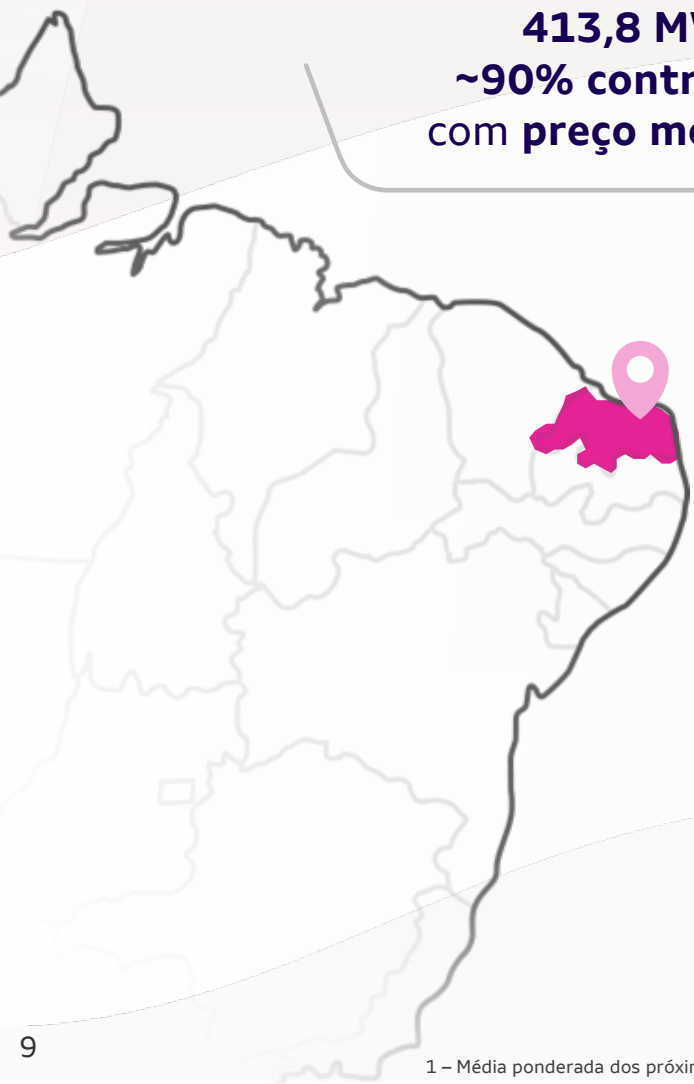


- Cajuína I
- Cajuína II
- Cajuína III

Uma das localizações mais favoráveis para geração eólica do Brasil

Destaques do Complexo:

413,8 MWm de energia assegurada,
~90% contratada em PPAs de longo prazo
com **preço médio¹ superior a ~R\$ 210/MWh**



PPAs com:



Unipar



Cajuína I e II:

~R\$ 4.258 milhões² de Capex

~R\$ 6,2 milhões³ de Capex/MW

COD em 2023/2024

120 aerogeradores (686 MW) com operação por contrato **Full Scope Agreement (FSA)** com duração de 20 anos e disponibilidade de 98%

Cajuína III (Projetado):

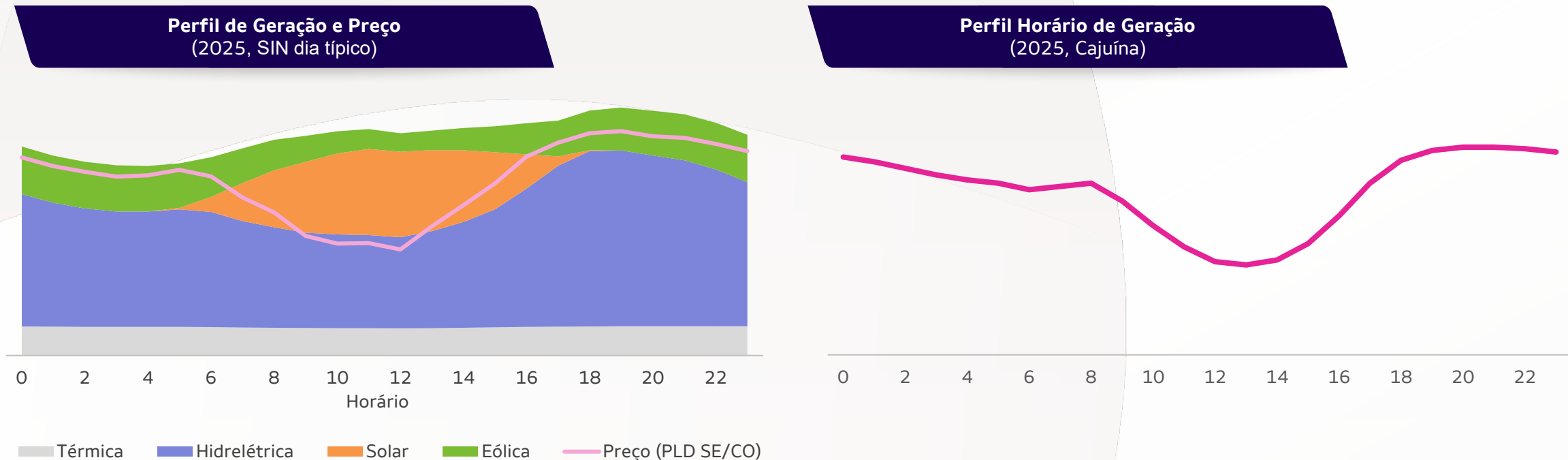
~R\$ 750 milhões de Capex

~R\$ 6,7 milhões de Capex/MW

4T26 COD Cajuína Fase 3

19 aerogeradores (112 MW) com operação por contrato **Full Scope Agreement (FSA)** com duração de 30 anos e disponibilidade de 98%.

Cajuína apresenta geração concentrada nos períodos de PLD mais alto, funcionando de forma complementar às usinas solares no sistema



- **Complementaridade estratégica do portfólio:** a geração de Cajuína se intensifica justamente quando a produção solar cai, reduzindo exposição ao risco horário e melhorando o equilíbrio entre fontes renováveis no portfólio consolidado
- **Maior geração em horários de PLD mais elevado:** diferentemente de fontes intermitentes diurnas, o perfil horário de Cajuína apresenta maior contribuição nos períodos de maior PLD



O nosso time em Cajuína

Somos uma
equipe própria
de **16 colaboradoras**

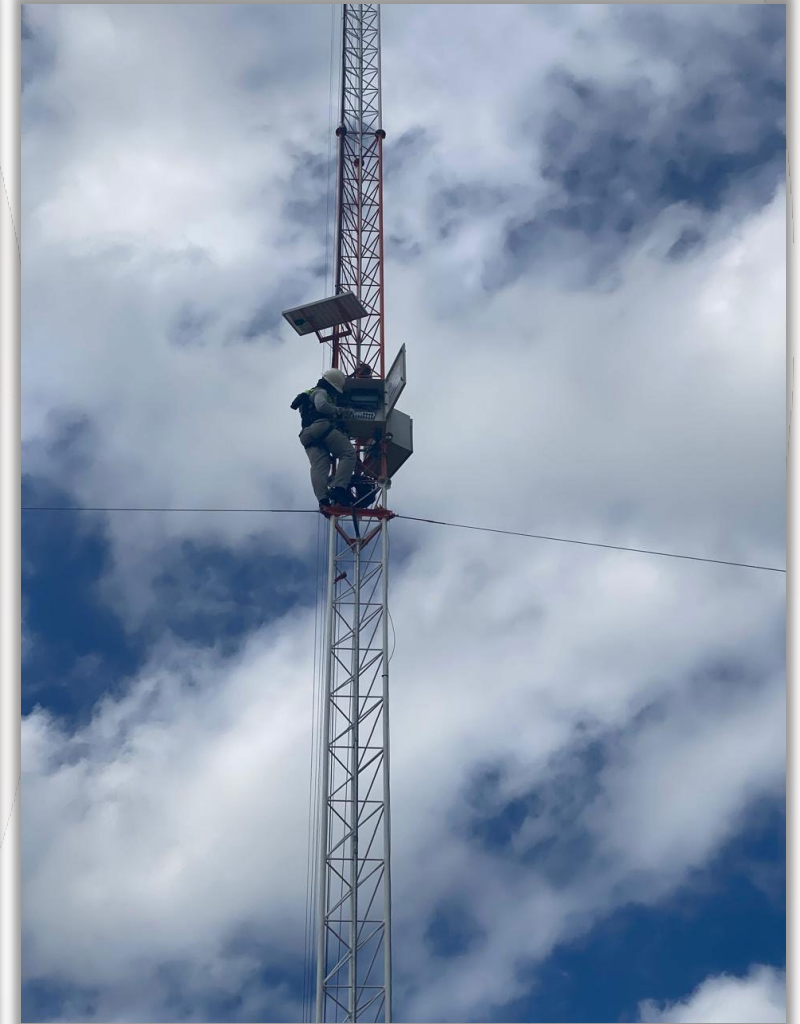


100%
composto por
mulheres

55 colaboradores
terceiros

Vigilância patrimonial, Serviços
Gerais, Nordex (FSA) e TI

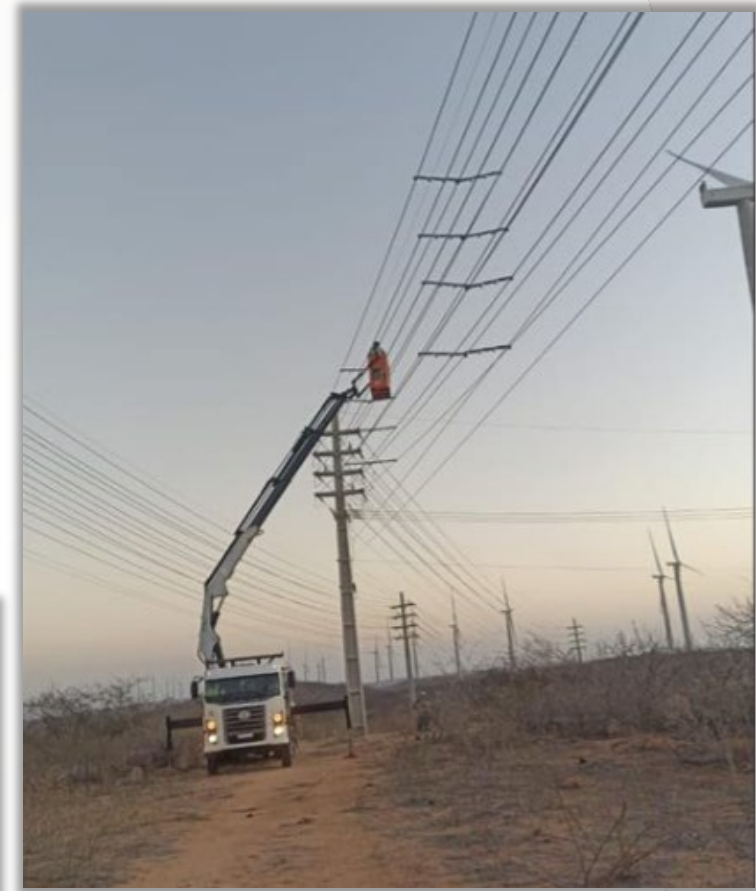
Rotinas operacionais



Rotinas operacionais



Rotinas operacionais



Agenda do Dia

Mensagem de Segurança

Yasmin Trindade de Mendonça (Técnica em Segurança do Trabalho)

Visão Geral do Complexo

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Turnaround

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Construção de Cajuína 3

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Albert Cerqueira Santos (Gerente de Implantação)

Sustentabilidade

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

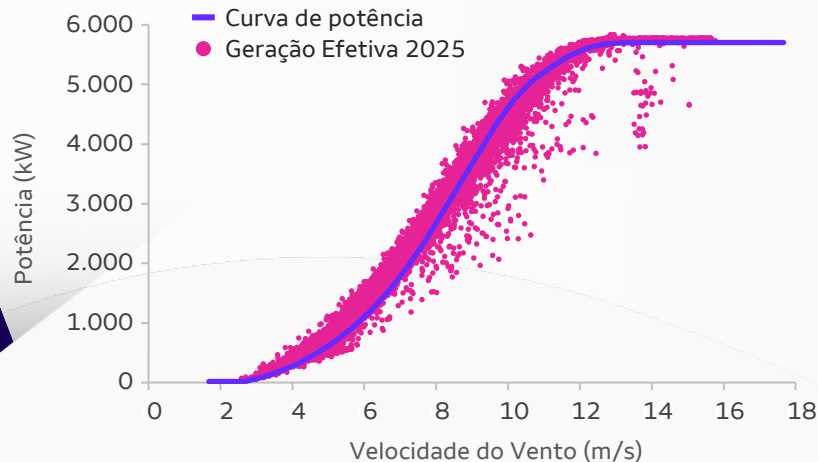
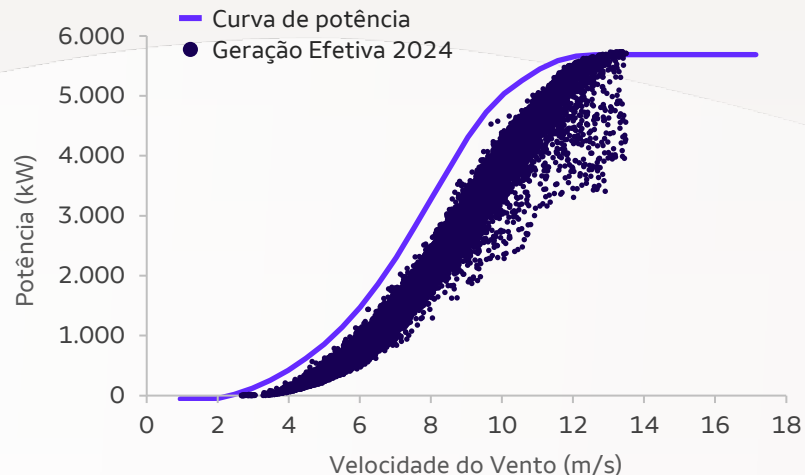
Saída para Visita



Principais desafios encontrados

Aderência à Curva de Potência Contratual

(2024 X 2025)



Impacto financeiro da performance aquém do esperado totalizou **~R\$ 137 milhões** em 2024

Falta de **foco na disponibilidade**

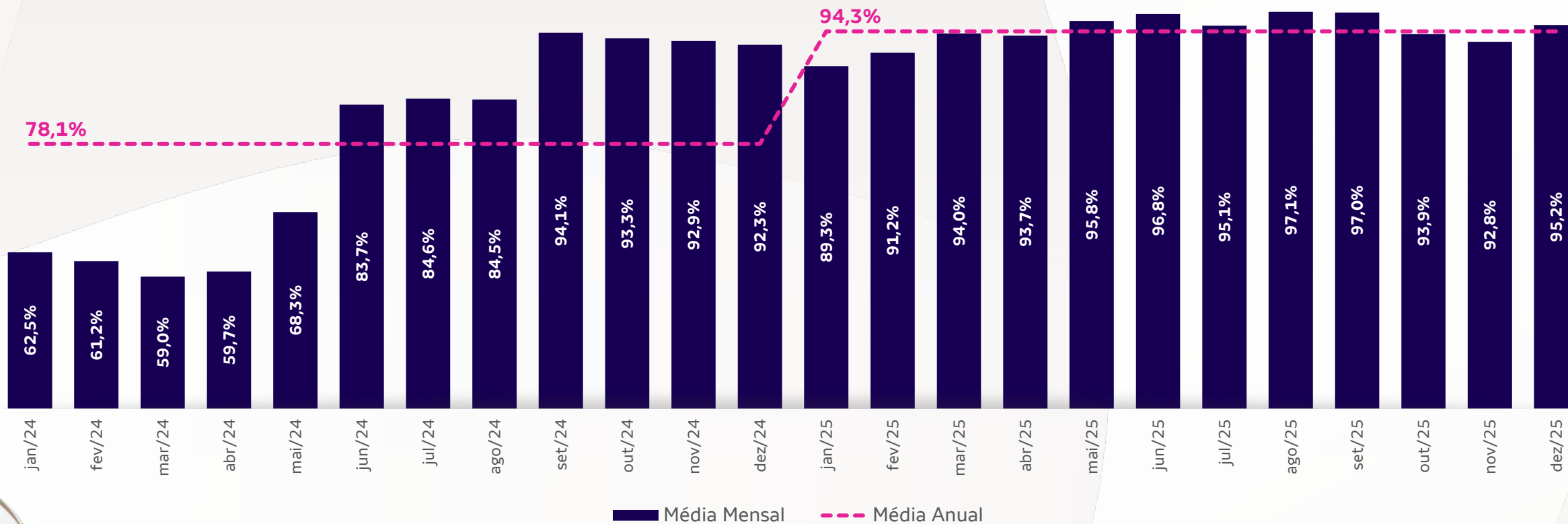
Ausência de sistema para monitoramento em tempo real

Baixa aderência à curva de potência da máquina

Principais iniciativas para solução:

- Implementação de rotina de acompanhamento do contrato FSA para garantir aderência
- **Go live de ferramenta** para gestão de performance
- **Gestão ativa** da disponibilidade e performance
- Capacitação dos profissionais

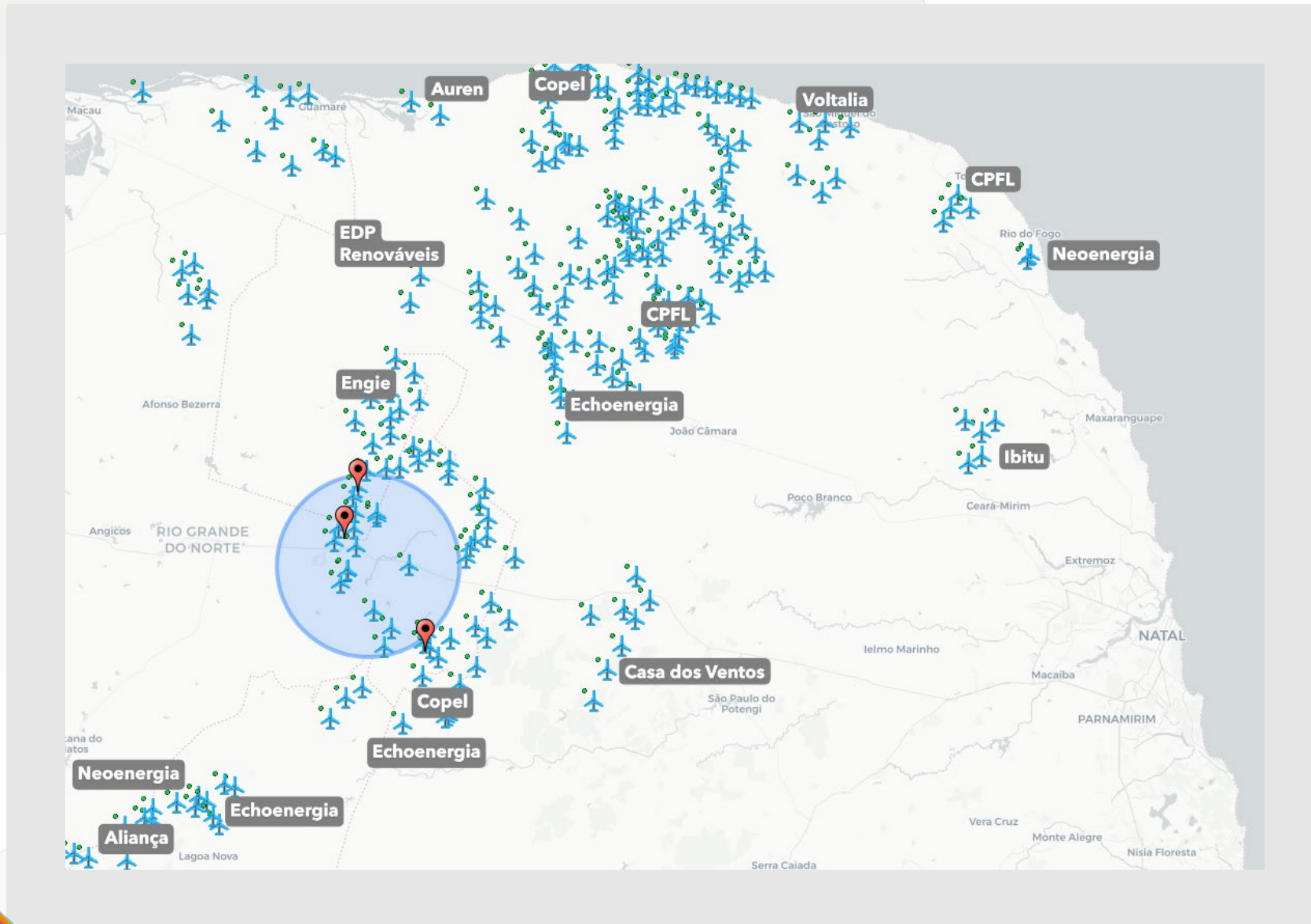
Evolução da Disponibilidade Média de Cajuína 1 e 2



Vetores de melhoria

- Filosofia de manutenção
- Sistema de gestão de performance e engajamento dos times
- Proximidade das equipes de O&M, engenharia e corporativo
- Disponibilidade de capital

Principais *players* na região



Geração x Certificação

GERAÇÃO TOTAL¹ VS CERTIFICAÇÃO

79%

do P50
em 2025

91%

do P90
em 2025

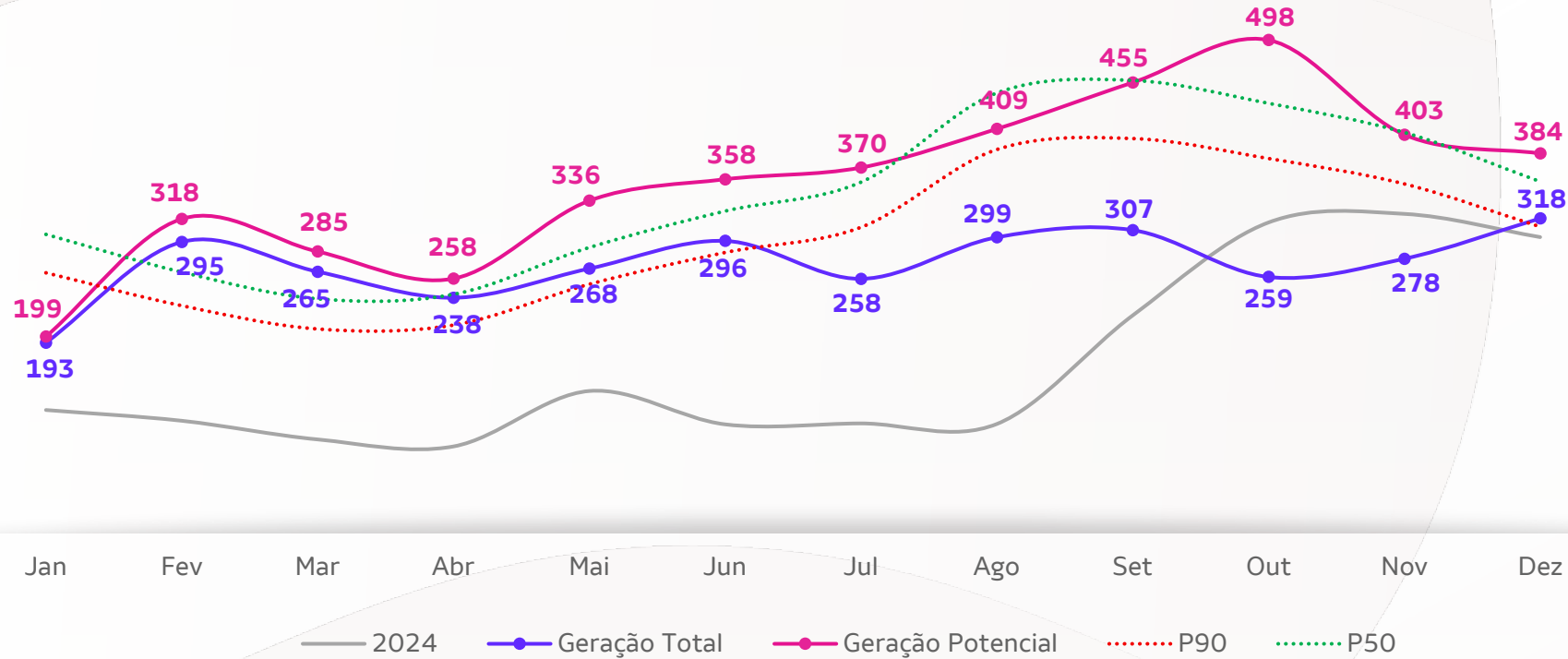
GERAÇÃO POTENCIAL²

104%

do P50
em 2025

119%

do P90
em 2025

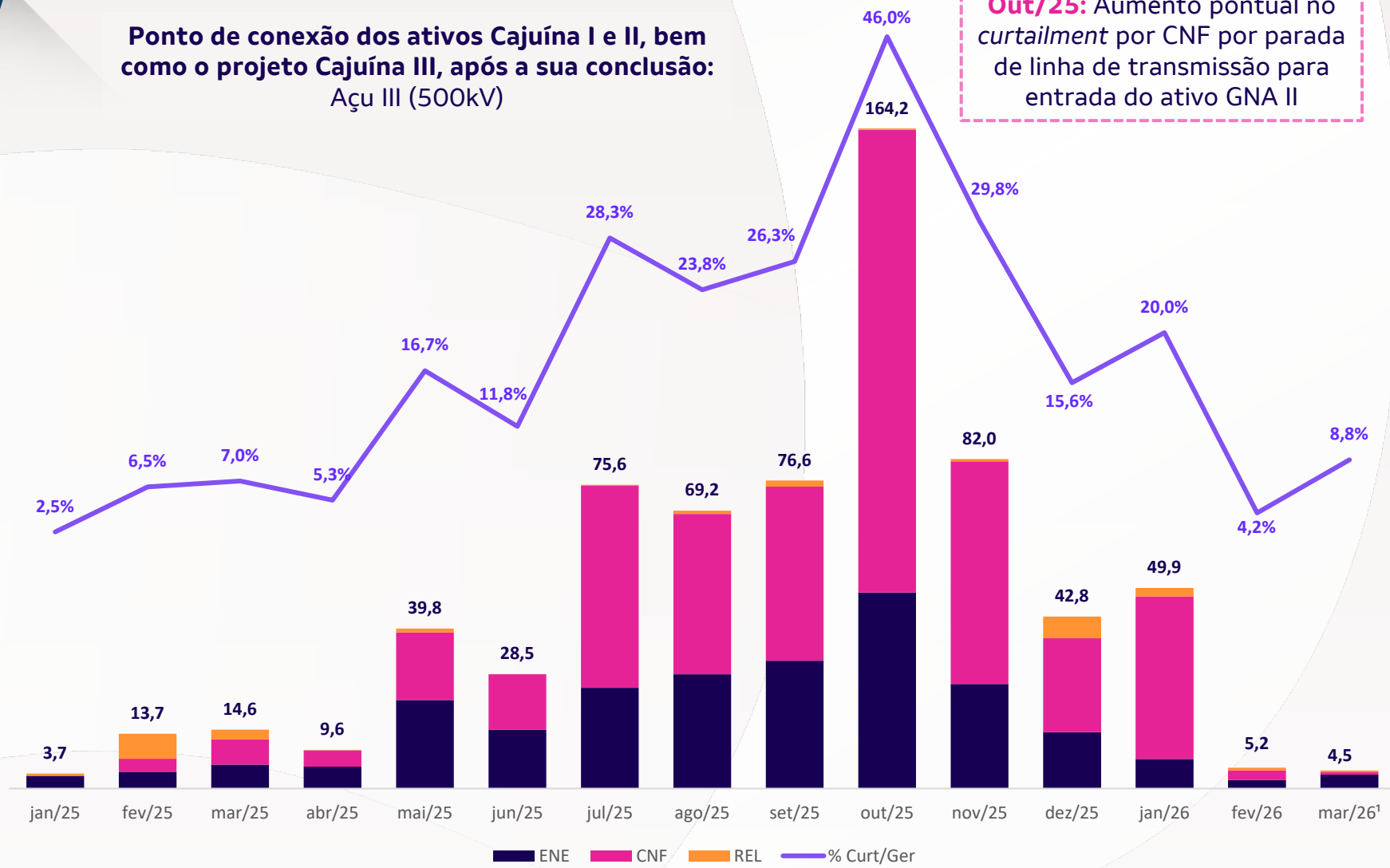


19 1 – Considera a produção de energia dos ativos eólicos somada à restrição de geração por Razão de Indisponibilidade Externa (REL) após atingimento da franquia, passível de ressarcimento;
2 – Considera a soma do volume total de energia gerado e do volume total de curtailment no portfólio eólico.

Evolução do curtailment em Cajuína desde 2025

Ponto de conexão dos ativos Cajuína I e II, bem como o projeto Cajuína III, após a sua conclusão: Açu III (500kV)

Out/25: Aumento pontual no curtailment por CNF por parada de linha de transmissão para entrada do ativo GNA II



Fonte: ONS Dados Abertos. 1 – Até 11 de março de 2026.

Agenda do Dia

Mensagem de Segurança

Yasmin Trindade de Mendonça (Técnica em Segurança do Trabalho)

Visão Geral do Complexo

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Turnaround

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Construção de Cajuína 3

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Albert Cerqueira Santos (Gerente de Implantação)

Sustentabilidade

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

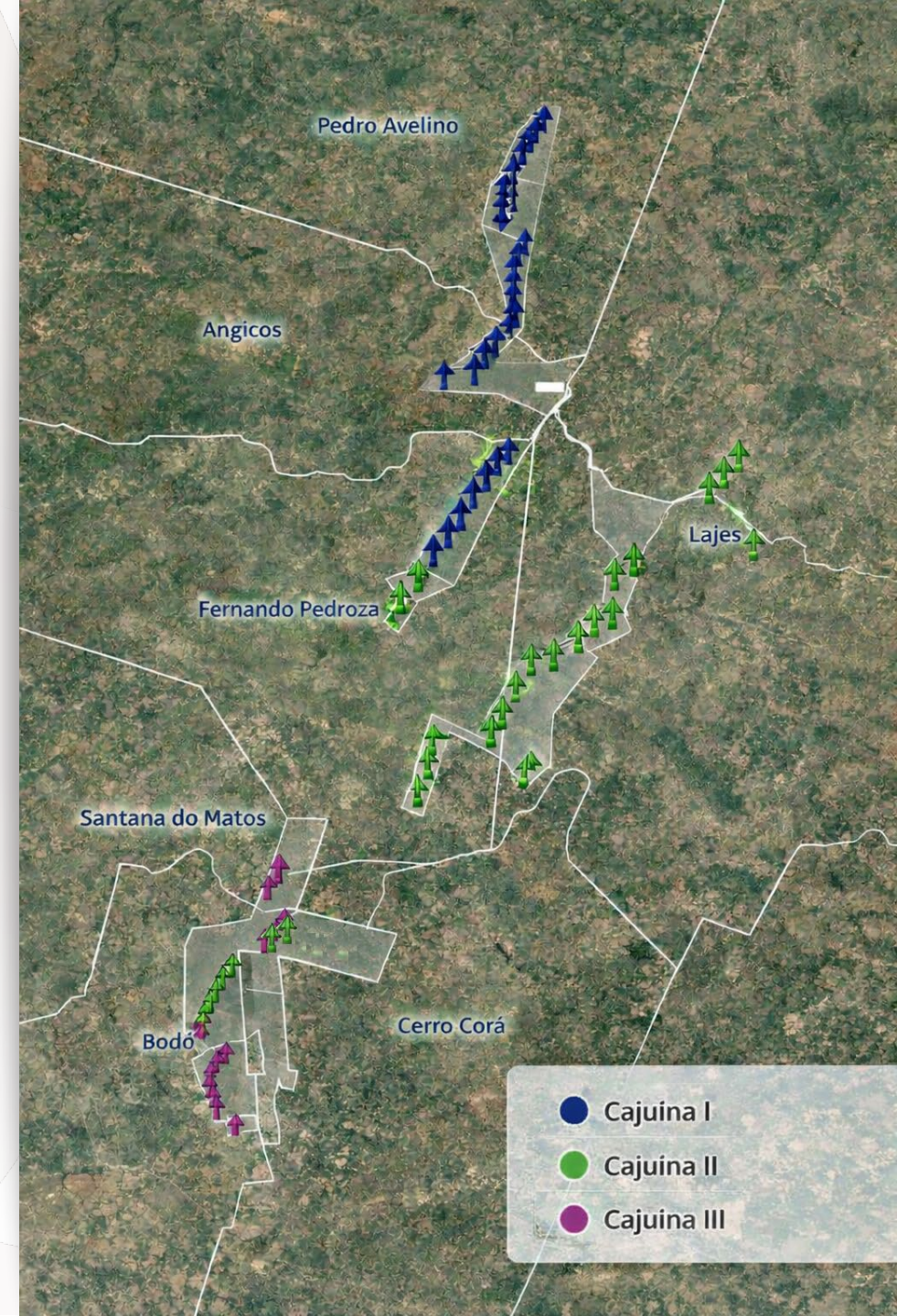
Saída para Visita



Complexo Eólico Cajuína III

Cajuína III tem fator de capacidade maior do que Cajuína I e II e **um dos maiores fatores de capacidade do Brasil**, reflexo das **características do relevo montanhoso** onde o projeto está sendo construído

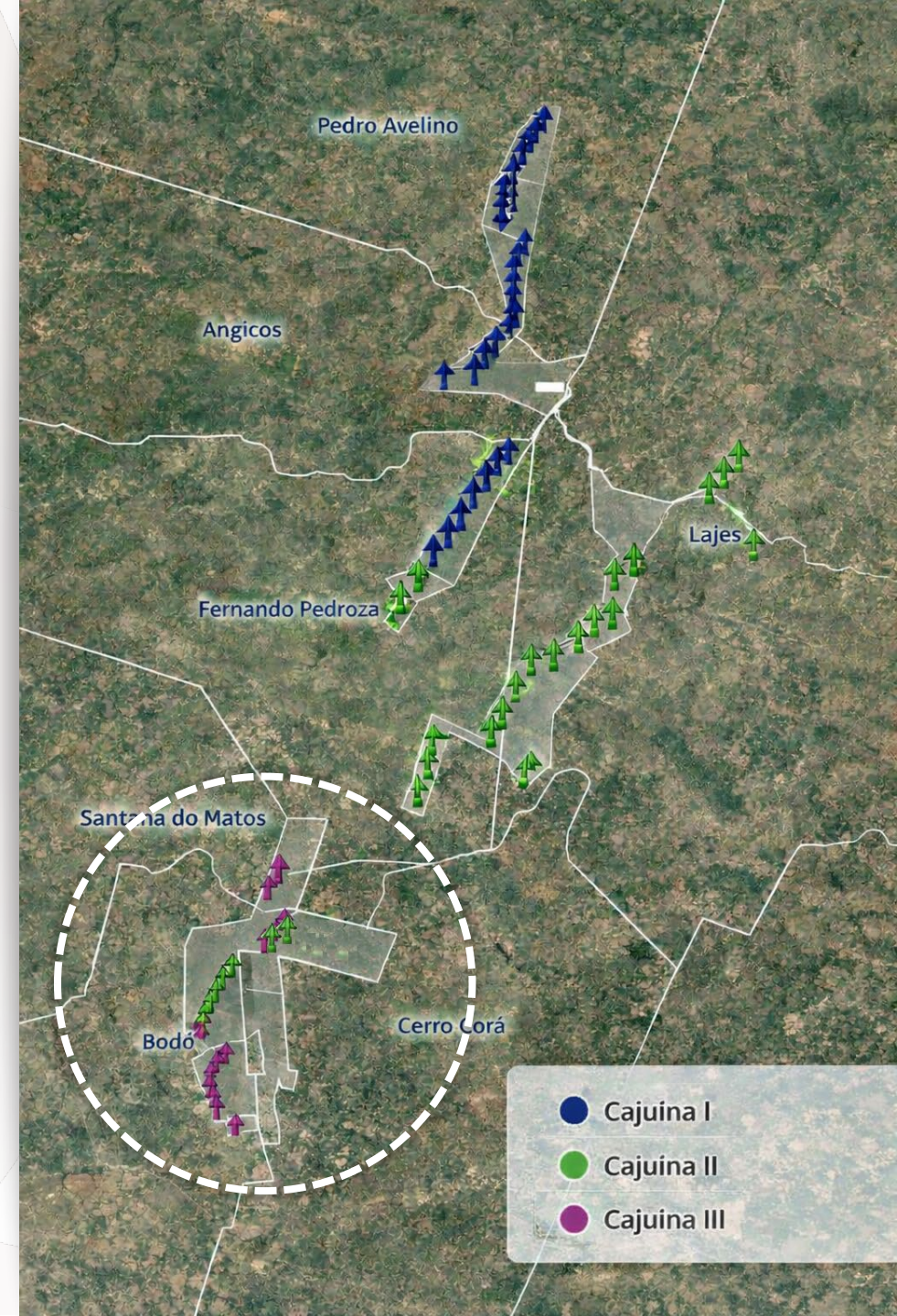
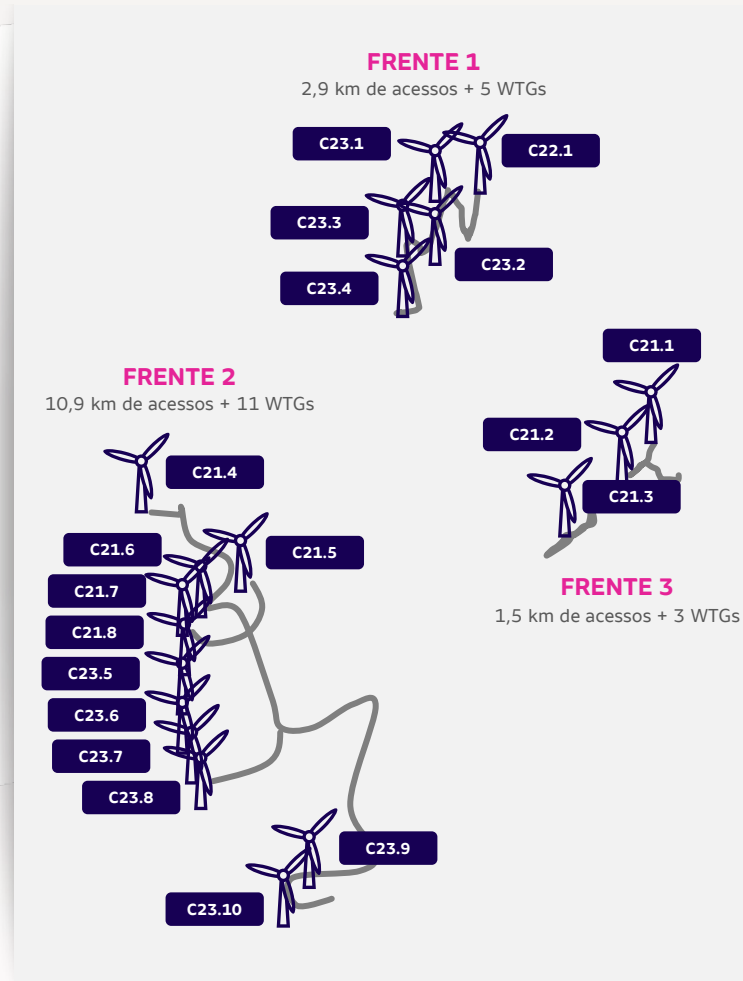
	Cajuína I	Cajuína II	Cajuína III
Máquina	Nordex N163 5.7MW	Nordex N163 5.7/5.9MW	Nordex N163 5.9MW
Número de Aerogeradores	55	65	19
Número de SPEs	7	10	3
Conexão SIN	Açu III (500kV)	Açu III (500kV)	Açu III (500kV)
Capacidade (MW)	313,5	372,3	112,1
Fator de Capacidade (P50)	52,3% (167 MWm)	49,9% (185 MWm)	64,5% (72 MWm)
COD	Fev.2023	Jan.2024	Dez.26 (estimado)
O&M	FSA Nordex (20 anos) 5 full, 15 basic	FSA Nordex (20 anos) 5 full, 15 basic	FSA Nordex (30 anos) 15 full, 15 basic
Final da Autorização	2055	2055	2055
Altura da Torre	120 m	120 m	120 m
Diâmetro do Aerogerador	163 m	163 m	163 m



Informações do empreendimento e mapa da obra

O projeto de Cajuína III avança em **3 frentes estratégicas**, organizadas pela localização dos aerogeradores para **otimizar acessos, montagem e operação** – garantindo **mais eficiência** à gestão do BOP Civil e à logística de construção e manutenção

Frente	Sequência de Montagem	WTG
1	1	C23.3
	2	C23.2
	3	C23.1
	4	C22.1
	5	C23.4
	6	C23.10
2	7	C23.9
	8	C23.8
	9	C23.7
	10	C23.6
	11	C23.5
	12	C21.7
	13	C21.8
	14	C21.5
	15	C21.6
	16	C21.4
3	17	C21.2
	18	C21.1
	19	C21.3



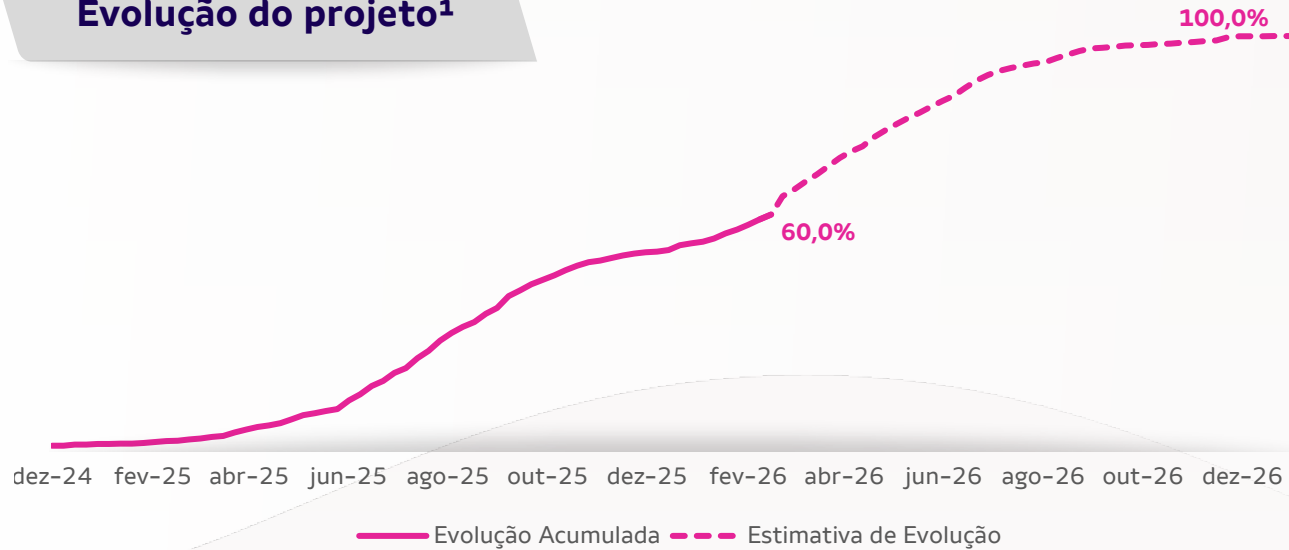
- Cajuína I
- Cajuína II
- Cajuína III

Principais marcos do planejamento

■ Concluído ■ A ser iniciado



Evolução do projeto¹

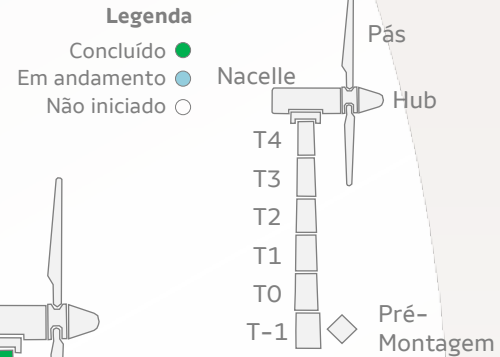


Capex estimado
R\$ 750 milhões

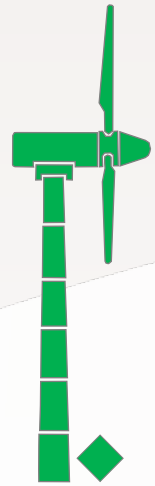
Capex realizado até dez/2025
R\$ 485 milhões (65%)



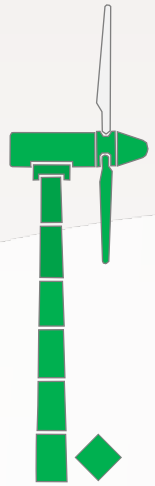
Evolução da montagem dos aerogeradores



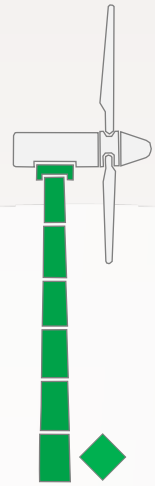
C 23.3



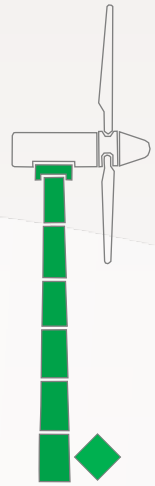
C 23.2



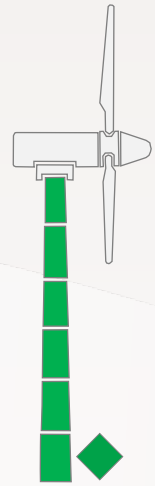
C 23.1



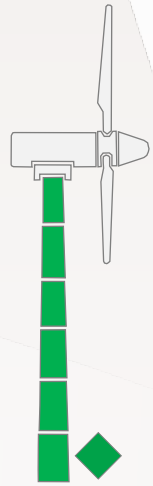
C 22.1



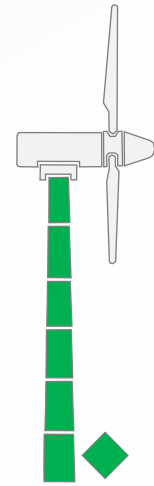
C 23.4



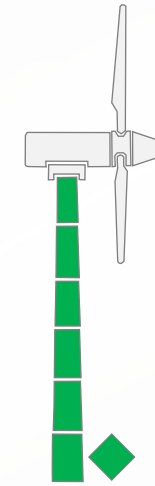
C 23.10



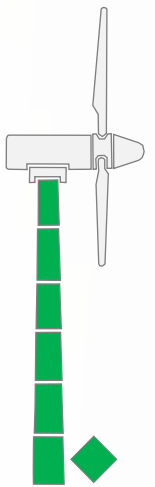
C 23.9



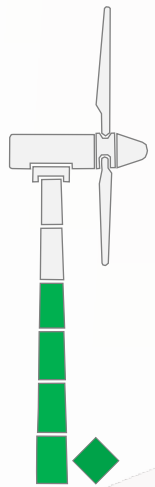
C 23.8



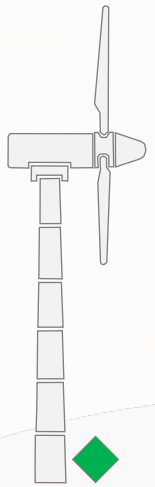
C 23.7



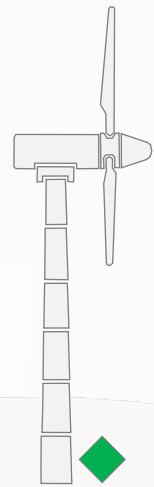
C 23.6



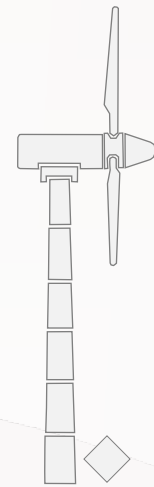
C 23.5



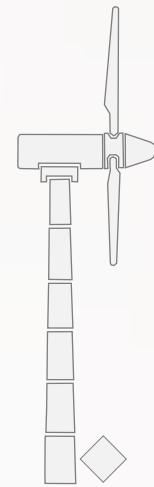
C 21.7



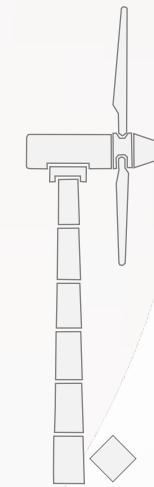
C 21.8



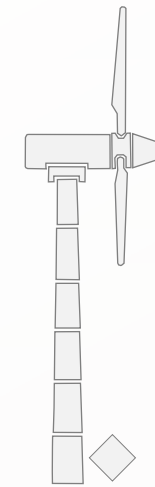
C 21.5



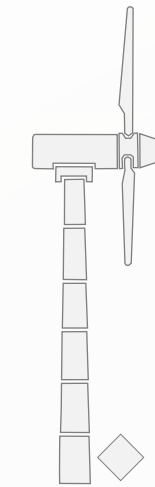
C 21.6



C 21.4



C 21.3



C 23.2



C 21.1

Acompanhamento fotográfico da obra

Pré-montagem Tramos



Grauteamento Vertical



Montagem de Tramos



Atividade de tensionamento de cabo



Descarregamento de Blades



Montagem das pás



Informações adicionais

Cliente	
Volume	55 MWm (volume base) +/- 10%
Prazo	15 anos (jan/27 a dez/41)
Tipo de Energia	Incentivada Sudeste
Modulação	Flat
Sazonalidade	Conforme curva de geração
Equity	R\$ 80 milhões
PPA Equivalente¹	R\$ 224,4/MWh

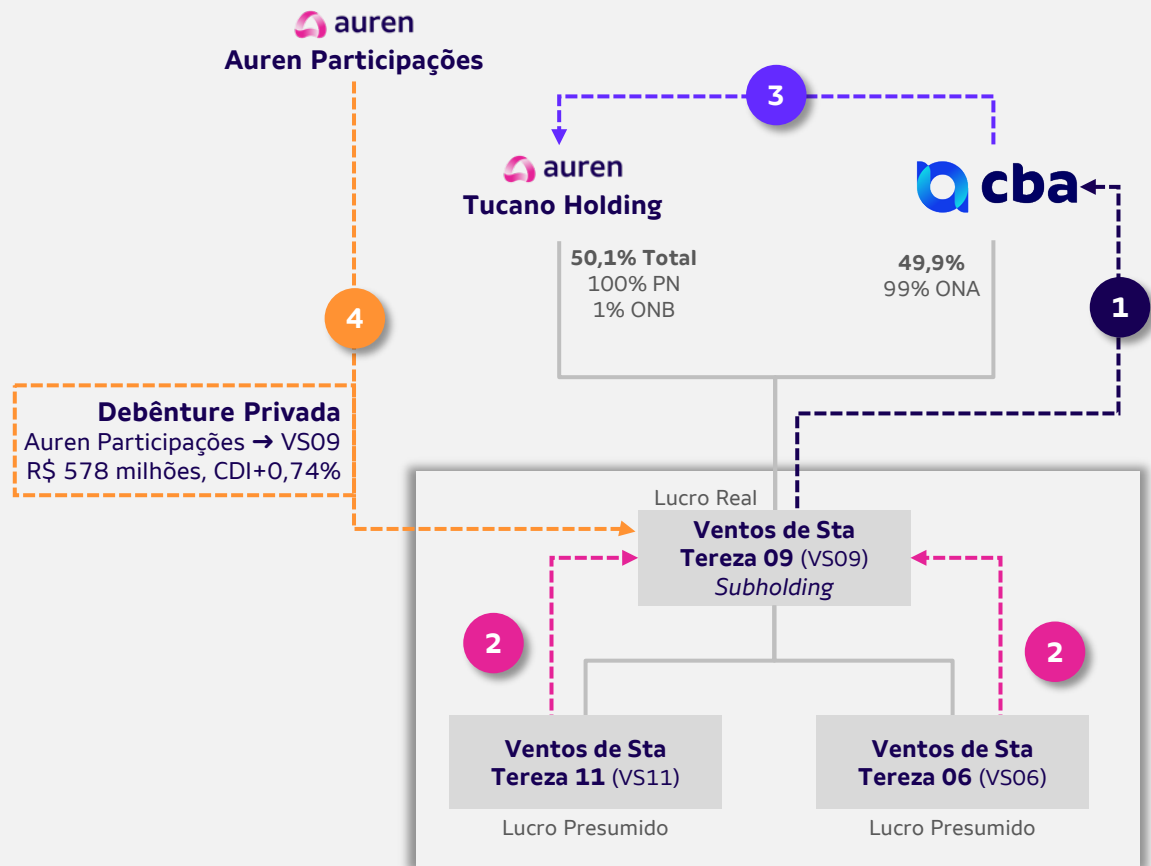
Funding

3ª Emissão de Debêntures Auren Participações (AURP13)

- R\$ 1.150 milhões
- IPCA com swap para CDI-0,90%
- 12 anos

Debenture Privada (Auren Participações → VS09)

- R\$ 578 milhões
- IPCA com swap para CDI+0,74%
- 12 anos



- Contrato de compra e venda de energia, em USD**
USD 33,35/MWh¹, corrigidos por CPI – hedge concluído
A fatura será emitida em BRL (exigência legal no Brasil)
- PPA Intercompany**
VS11 e VS06 vendem sua geração líquida diretamente para VS09 (lastro ao PPA consolidado na subholding)
- Compra das ações ONAs**
CBA paga R\$ 80 milhões, corrigidos por IPCA, referente à compra das ações da subholding, diferidos até 2032

Agenda do Dia

Mensagem de Segurança

Yasmin Trindade de Mendonça (Técnica em Segurança do Trabalho)

Visão Geral do Complexo

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Turnaround

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Construção de Cajuína 3

Sávio Da Ros (Diretor de Engenharia e Projetos) e
Albert Cerqueira Santos (Gerente de Implantação)

Sustentabilidade

Bianca Gonçalves Teixeira (Gerente Regional de O&M)

Saída para Visita



Programas socioambientais promovem diálogo, inovação e soluções de alto impacto, gerando valor para comunidades e territórios estratégicos.

Apoio à Gestão Pública - Ação Climática



Assessoramento técnico para fortalecer a resiliência climática e ampliar capacidade de resposta aos riscos ambientais

- Diagnóstico e Plano de Ação para riscos climáticos no município de Lajes/RN
- Desenvolvimento do Plano de Contingência
- Mapa de Gestão Integrada de Riscos Climáticos em aplicativo de fácil acesso, ampliando eficiência e preparo das equipes municipais

Recursos Hídricos



Acesso à água com foco em famílias sem abastecimento, promovendo saúde, segurança hídrica e dignidade

- 3 poços perfurados e implementados, beneficiando diretamente comunidades vulneráveis
- 24 cisternas instaladas
- +40 cisternas serão construídas ou reparadas em 2026, ampliando a escala do impacto

Geração de Renda



Fomento ao empreendedorismo, ao artesanato e à agricultura familiar, fortalecendo cadeias produtivas locais

- 16 mulheres artesãs fortalecidas com capacitações e capital semente
- 12 mulheres quilombolas em oficinas de artesanato com palha de carnaúba
- 80 famílias atendidas com Assistência Técnica Rural
- 73 alunas formadas em curso técnico em energia renovável em parceria com o Senai

Programas e controles ambientais promovem o equilíbrio ecológico, reduzindo riscos operacionais, fortalecendo a biodiversidade e gerando valor

Conservação da biodiversidade



Iniciativas de restauração e reposição de áreas verdes reforçam a proteção da Caatinga e serviços ecossistêmicos.

- 11,6 hectares de áreas recompostas com espécies nativas da Caatinga e 11,0 hectares em reposição pelo Programa de Reposição Florestal
- 23,1 hectares de PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas
- Fomento à criação de Unidades de Conservação
- Programa Viva Caatinga: expansão de áreas protegidas, com mais 160 hectares em implementação

Fortalecimento do Geoparque Seridó



Valorização cultural e ambiental contribuem para a criação de corredores ecológicos e o desenvolvimento do turismo sustentável.

- Fomento e à consolidação do Geoparque
- Identificação de sítios arqueológicos
- Inventário turístico estruturado
- Elaboração de estudos técnicos para ampliação do conhecimento científico do patrimônio geológico-geomorfológico
- 74 moradores formados em oficinas de guiamento geoturístico

Proteção de Pequenos e Médios Felinos



Programas reduzem conflitos, protegendo biodiversidade e contribuindo para a convivência sustentável.

- Diagnóstico dos conflitos entre produtores e felinos
- Oficinas de sensibilização e técnicas de convivência com fauna nativa
- Cursos de capacitação para prevenção a ataques a animais de produção e manejo responsável
- Desenvolvimento de estruturas que reduzem a predação e protegem animais de criação



auren

Relações com Investidores



ri.aurenenergia.com.br



ri@aurenenergia.com.br